



“O BRASIL NÃO PODE FICAR PARA TRÁS NA ÁREA DE TECNOLOGIAS 4.0”, DIZ MARCOS PONTES EM INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA MCTI



Na cerimônia de inauguração do primeiro Centro de Excelência MCTI em Tecnologia 4.0, em Sorocaba (SP), realizada na sexta-feira (25), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, ressaltou a importância do investimento em tecnologias para o futuro. Participaram do evento, o presidente da República, Jair Bolsonaro, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o ministro das Comunicações, Fábio Faria e o prefeito do Município, Rodrigo Manga.

“O Brasil não pode ficar para trás nesse momento nas tecnologias 4.0”, disse. “Se o País quiser ser competitivo no ambiente internacional, especialmente no retorno da pandemia, nós precisamos investir nas novas tecnologias e na automatização dos sistemas usados nas empresas para que elas sejam mais eficientes na produção”, avaliou Marcos Pontes.

O Centro de Excelência MCTI em Tecnologia 4.0 será pioneiro no Brasil no conceito “hélice quádrupla”, que une conhecimento e inovação, estimulando o desenvolvimento tecnológico, especialmente baseado em Internet das Coisas (IoT) e robótica.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTRO PARTICIPAM DE CERIMÔNIA DE DEMONSTRAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G PARA O AGRO

Após a inauguração do Centro de Excelência MCTI em Tecnologia 4.0, em Sorocaba (SP), realizada nesta sexta-feira (25), a comitiva se deslocou para o Centro Universitário FACENS, onde foi realizada uma cerimônia de demonstração de tecnologia 5G para o Agro. Na solenidade, o ministro Marcos Pontes destacou as múltiplas aplicações da tecnologia 4.0 e a importância de capacitar uma nova geração de profissionais.

“Nós temos talentos e precisamos formar grandes profissionais, futuros engenheiros”, afirmou. “A ciência e a tecnologia vão ajudar na recuperação econômica”.

O presidente Jair Bolsonaro parabenizou o MCTI pela união entre o agronegócio, a ciência e tecnologia e destacou a experiência de observar uma máquina agrícola sendo conduzida por sinal de satélite. “Como todos sabem, um país que não desenvolve sua ciência e tecnologia está condenado a ser escravizado por outros que detêm a tecnologia”, afirmou. “O agro segurou a nossa economia no ano passado e essa tecnologia é muito bem-vinda”, revelou.

A ministra Tereza Cristina destacou que o agronegócio hoje vai precisar cada vez mais da ciência e da tecnologia. “Acabamos de assistir a uma demonstração da agricultura moderna, de precisão e sustentável, que este país já faz, mas será melhor ainda quando tivermos a conectividade democratizada no campo”, disse. “O agronegócio moderno precisa do 4.0 e o ministro Pontes e eu trabalhamos juntos para que essa tecnologia chegue lá na ponta. Com esse centro, estamos mais perto disso”, afirmou

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





ENTREVISTA – JOSÉ GONTIJO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DIGITAL DO MCTI



Com o decreto que instituiu o Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT), foi criada a Câmara de Gestão e Acompanhamento do Desenvolvimento de Sistemas de Comunicação Máquina a Máquina e Internet das Coisas. O Plano tem por objetivo, dentre outros, melhorar a qualidade de vida das pessoas, promover ganhos de eficiência em empresas com soluções de IoT, capacitação profissional no setor de IoT e geração de empregos na economia digital. Um dos atos do decreto estipula a criação de ambientes prioritizados para aplicações de soluções de IoT, incluindo os ambientes de Saúde 4.0, Indústria 4.0, cidades inteligentes e Agro 4.0

Desta forma os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançaram em 2019 a Câmara do Agro 4.0, por meio do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), com a missão de integrar a iniciativa privada, universidades e institutos de Ciência e Tecnologia em ações de expansão da internet no meio rural e aquisição de tecnologias e serviços inovadores no ambiente rural.

MCTI: Quais são os trabalhos do MCTI no setor Agro?

José Gontijo: Atuamos conjuntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). No âmbito da Câmara do Agro 4.0, em 2020, por exemplo, foi lançado o edital de Tecnologias 4.0 da ABDI. Foram destinados R\$ 4.8 milhões para projetos voltados ao agronegócio. Foram recebidas 100 propostas, sendo 14 selecionadas. Tivemos, também, em 2020, o edital Tecnologias 4.0 que destinou R\$ 15 milhões para projetos de desenvolvimento tecnológico no Agro, uma parceria FINEP/MCTI. Outro exemplo, foi a descentralização de recursos da ordem de R\$ 3 milhões para a EMBRAPA, com o objetivo de criar, implementar e estruturar o Agtech Farm, um laboratório vivo no conceito Farm Lab, viabilizando um ambiente para descobrimento, experimentação e implementação de novas ideias, para a transformação de conceitos em valor e que impulse a inovação aberta e o empreendedorismo no agronegócio brasileiro.

MCTI: O que é a Câmara do Agro 4.0? Quem faz parte da iniciativa e qual o papel do MCTI na Câmara?

É um fórum coordenado conjuntamente entre os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A iniciativa conta com ampla participação do setor privado, academia, institutos de ciência e tecnologia e demais atores relevantes do ecossistema de inovação no contexto do agronegócio nacional, cujo objetivo é aproximar os membros, elencar e discutir temas prioritários, buscar sinergias, alinhar ações, articular e propor iniciativas para alavancar as diretrizes básicas do ACT.

MCTI: Poderia falar sobre o Plano de Ação 2021-2024 da Câmara do Agro?

O Plano foi apresentado ao Conselho Superior da Câmara do Agro 4.0 e aprovado em reunião realizada em abril deste ano. O objetivo é ser um instrumento indutor do uso de conceitos e práticas relacionados ao Agro 4.0, visando a promoção de ações voltadas à expansão da internet no campo e a aquisição de tecnologias e serviços inovadores no ambiente rural. Para alcançar este objetivo, o Plano lista ações e iniciativas para superar os desafios elencados pela Câmara Agro 4.0: introduzir o uso de tecnologias do Agro 4.0 nas pequenas, médias e grandes propriedades; garantir instrumentos para que soluções de empresas de base tecnológica, startups e integradoras possam ser ofertadas e disponibilizadas diretamente aos pequenos, médios e grandes produtores; assegurar estabilidade e volume de recursos a custo adequado para implementação de iniciativas para o Agro 4.0; identificar e desenvolver soluções para o Agro 4.0, adequadas ao agronegócio; e evitar a sobreposição de esforços individuais de instituições públicas e privadas para solucionar necessidades e demandas do Agro 4.0 no Brasil.

MCTI: O Centro de Referência em IoT e Tecnologias 4.0 em Sorocaba também vai explorar as tecnologias do setor agro?

O Centro de Referência em IoT e Tecnologias 4.0 - CET 4.0 em Sorocaba (SP) visa conectar as empresas com a infraestrutura e a competência das instituições locais para o fomento à implementação de tecnologias 4.0, entre outros objetivos. Atua em todo o ciclo do produto - da produção ao descarte - com vistas a disponibilizar tecnologias que levem a melhoria de produtividade e de competitividade das empresas localizadas na região metropolitana de Sorocaba. O CET 4.0 atuará como um hub para conectar todos os atores para solucionar desafios relacionados a tecnologias 4.0 em diversos setores, inclusive em tecnologias voltadas para o Agro 4.0. As instituições também capacitarão as empresas que necessitarem.



MCTI: Poderia falar sobre o Acordo de Cooperação Técnica assinado pelo MCTI, MAPA e FINEP/MCTI para o desenvolvimento tecnológico do setor Agro?

O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) visa a implementação de ações conjuntas voltadas ao fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresas e ICT's no setor agropecuário. O objetivo é elevar os investimentos em PD&I, por meio de financiamento reembolsável (crédito) e não reembolsável da FINEP/MCTI, de forma a atender diretrizes estabelecidas pelos dois ministérios. As propostas deverão contemplar temas prioritários do MCTI, como tecnologias habilitadoras nas áreas de inteligência artificial, internet das coisas, biotecnologia e nanotecnologia; tecnologias de produção (indústria e agronegócio); segurança hídrica; e tecnologias para o desenvolvimento sustentável (bioeconomia, poluição e preservação ambiental). Também deverão estar alinhadas com os eixos estratégicos e de impacto do MAPA, que englobam tecnologias nas áreas digital, de sustentabilidade, segurança alimentar, inovação aberta, entre outras.

MCTI: Qual é a importância de levar a tecnologia 4.0 para toda cadeia agrícola?

Essa iniciativa visa estimular o ambiente de inovação digital no agronegócio por meio de soluções práticas e aplicadas às cadeias de valor nos segmentos dentro e fora da porteira, como também em ecossistema de cadeias produtivas. Estamos alavancando o futuro do agronegócio com soluções digitais, com foco em aumento de eficiência, produtividade e redução de custos junto a produtores e indústrias.

Essa entrevista foi editada para o Boletim Diário MCTI. Confira a versão completa em www.gov.br/mcti

EM SOROCABA (SP), MINISTÉRIO ENTREGA MEDALHAS DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

Além da inauguração do Centro de Excelência em Tecnologia 4.0, o MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promoveu na sexta-feira (25), em Sorocaba (SP), a entrega de medalhas e certificados aos estudantes de escolas públicas e particulares da cidade que foram premiados na 23ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e na 14ª Mostra Brasileira de Foguetes.

Os eventos promovem a popularização da ciência entre as crianças por meio de provas de conhecimento aplicadas e competição de foguetes caseiros. As olimpíadas premiaram estudantes de 24 escolas da cidade.



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, compartilhou com os premiados uma história de vida que mostra a importância da dedicação, além de falar sobre o papel da pasta em incentivar o talento de crianças e jovens.

“Quando jovem, eu falava para meus amigos que eu queria ser piloto. Eles diziam que isso era para filho de rico. Quando eu falei isso para minha mãe, ela olhou bem para mim e disse: ‘você pode ser tudo o quiser na vida, desde que estude, trabalhe, persista, faça mais do que esperam de você’. Toda criança tem um talento natural, a questão é a gente descobrir e deixar que elas desenvolvam esses talentos. Essas olimpíadas que o ministério apoia são importantes para motivar os jovens para que eles encontrem seus talentos”, afirmou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



TESE DE DOUTORADO DEFENDIDA NO IMPA/MCTI CONQUISTA PRÊMIO DA SBMAC



A tese de doutorado do mexicano José Ezequiel Soto Sánchez, defendida no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - em agosto de 2020, foi reconhecida como “destaque da comissão” no [Prêmio Odelar Leite Linhares](#), concedido pela Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC). Em [“Sobre ladrilhamentos periódicos com polígonos regulares”](#), o ex-aluno do IMPA/MCTI faz a representação e a construção de ladrilhamentos de grande complexidade. A tese desenvolve uma solução inédita para enumerar e gerar ladrilhamentos de forma sistemática.

“Recebi a notícia com muita alegria. Não é apenas um reconhecimento para mim, mas para todo o ecossistema que possibilitou meu doutorado e me incentivou a realizar meu trabalho. É, também, um reconhecimento para meus orientadores, para os professores do programa de computação gráfica e para o IMPA”, comemorou Ezequiel, que atualmente faz um pós-doutorado no Instituto Tecgraf, na PUC-Rio. Saiba mais em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

ATÉ 28 DE JUNHO – MUSEU GOELDI INSCREVE PARA BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, encerra as inscrições, nesta segunda-feira (28), às bolsas de mestrado e doutorado custeadas pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA/Governo do Pará). As bolsas são destinadas aos estudantes já matriculados tanto nos programas de pós-graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE), como em Botânica Tropical (PPGBOT), parceria do Museu Goeldi e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Ao todo, serão 14 bolsas, sendo 8 de mestrado direcionadas ao PPGBE, 4 de mestrado e 2 de doutorado ao PPGBOT. As bolsas ofertadas ao Museu Goeldi são oriundas do projeto “Formação de Recursos Humanos para o desenvolvimento da ciência na Amazônia”, apoiado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), por intermédio da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP). Mais informações em [museu-goeldi.br](#) (Fonte: MUSEU GOELDI/MCTI)



30 DE JUNHO, ÀS 15H - DIA DE ASTEROIDES NO MUSEU DE ASTRONOMIA



Dia do Asteroide (Asteroid Day), evento global celebrado anualmente no dia 30 de junho, marca o aniversário do maior impacto na história recente, o Evento de Tunguska 1908, na Sibéria. A data também baliza uma campanha global de conscientização com palestras virtuais, entrevistas e atividades científicas on-line que ajudam a promover conscientização sobre asteroides.

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, não poderia ficar de fora de um dos maiores movimentos da atualidade e preparou dois encontros com especialistas para debater as últimas pesquisas relacionadas aos asteroides, o debate sobre a origem de um misterioso objeto que veio do espaço e, também, sobre os caçadores de meteoritos sempre em busca de uma chuva de pedras. No dia 30 de junho, o [canal do MAST no Youtube](#) realiza as seguintes lives: “Santa Filomena: de asteroide, a meteorito, a popstar - os bastidores de uma saga”, às 15 horas; e “Oumuamua: nosso primeiro visitante interestelar”, às 17 horas. Saiba mais em [gov.br/mast](#) (Fonte: MAST/MCTI)